

Amebas de vida livre (AVL) do gênero *Acanthamoeba* estão entre os protozoários de vida livre mais comum e apresentam importância médica e ambiental. Estão amplamente distribuídos nos ambientes naturais e artificiais, podendo ser hospedeiros de outros microrganismos procariotos e eucariotos. Além disso, podem causar duas patologias: a encefalite, que acomete principalmente imunodeprimidos, sendo geralmente fatal e a ceratite, que acomete também os imunocompetentes e pode levar à perda da visão. Este trabalho tem como objetivo caracterizar morfológicamente isolados de *Acanthamoeba* de amostras de água e biofilme de equipamentos lava-olhos, segundo critérios propostos por Page (1988). Amostras foram coletadas das saídas de água dos lava-olhos com suabes e tubos estéreis. Após processadas, foram inoculadas em ágar não nutriente 1,5% recoberto com suspensão de *E. coli*, incubadas a 30°C e observadas diariamente ao microscópio por até 10 dias. Das 74 amostras analisadas, até o momento 28 de biofilme e 27 de água foram positivas para AVL possivelmente do gênero *Acanthamoeba*, de acordo com as características morfológicas dos cistos e trofozoítos observadas nos cultivos. Este trabalho tem como perspectivas: identificação morfológica específica com morfometria de cistos e trofozoítos e classificação em grupos de acordo com a morfologia dos cistos (Pussard & Pons, 1977), avaliação da termo e osmotolerância (Khan *et al*, 2006 ) e caracterização genotípica dos isolados determinando um perfil epidemiológico, contribuindo para a avaliação da qualidade sanitária dos equipamentos, visto que este protozoário está associado à patologia oftalmológica.